



Para:

Com votos de Paz.

/ /



A REVOADA DOS PÁSSAROS



1ª edição

© Copyright 2023 by

Centro Espírita Prof. Manoel Coelho Neto

Rua Projetada Ef 990, nº- 61 – Ponta Grossa.

CEP: 57014-506 - Maceió- AL

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

Psicodigitação: Maria da Salete S. Wanderley Ribeiro

Todos os direitos autorais desta edição devem ser revertidos às
Obras Assistenciais realizadas no Centro Espírita Prof. Manoel
Coelho Neto-AL.

MARIA DA SALETE SANTOS WANDERLEY RIBEIRO

Pelo Espírito Bartolomeu



A REVOADA DOS PÁSSAROS



1ª edição

Maceió

2023

A Revoada dos Pássaros (Pelo Espírito Bartolomeu)

Psicodigitação: Maria da Salete Santos Wanderley Ribeiro
- Maceió – AL

ISBN: 978-65-00-88937-6

1. Espiritismo 2. Psicografia I. Maria da Salete Santos Wanderley Ribeiro, 2023.

Projeto Gráfico da Capa: Rodrigo Ribeiro

Diagramação: Rodrigo Ribeiro

Site: www.salawanderley.com.br

Blog: sallapintura.blogspot.com.br

(Espiritismo, o Trabalho da Luz).

Pedidos desta obra:

E-mail: ceprofmcoelhoneto@outlook.com.

SUMÁRIO

1 - A Hora Nona.....	10
2 - O Relojoeiro.....	12
3 - A Viagem Da Locomotiva.....	15
4 - A Vacância Do Tempo.....	18
5 - Energia Dinâmica.....	20
6 - Igualdade Das Espécies.....	23
7 - Abóbada Celestial	25
8 - Ideias Equivocadas.....	27
9 - Telhado De Vidro	29
10 - Zona De Resguardo	31
11 - Licor Inigualável.....	33
12 - Estágios Aperfeiçoadores	35
13 - A Incandescência Da Matéria	37
14 - Colheita Em Tempo Hábil.....	40
15 - O Antídoto.....	43
16 - Raio Propulsor.....	45
17 - O Todo Sofreu Pela Parte.....	48
18 - Salto Computado	50
19 - As Cordas Do Violino	52

20 - Período Normativo	54
21 - Balanço Favorável.....	56
22 - Regra Áurea.....	58
23 - Equilíbrio Perfeito	60
24 - Redemoinho De Amor.....	63
25 - Mel Destilado	65
26 - O Veredito	67
27 - Cais Esvaziado.....	72
28 - Solução Aquosa	75
29 - Vagões Repletos De Arrependidos	78
30 - Equilíbrio Perfeito	80
31 - Estandartes Da Vitória.....	82
32 - Latitude Longitudinal.....	84
33 - Jardim Florido	87
34 - Vasilhame Fechado	90
35 - A Luz Do Mundo.....	92
36 - Efeito Manada	94
37 - Formulação Do Bolo.....	96
38 - Agregação Das Moléculas	98
39 - Justeza Das Espécies.....	100
40 - Período De Calmaria	103
41 - Perspectiva Bivalente E Prevalente	105

42 - A Lei De Talião	108
43 - Sucesso Do Evento.....	113
44 - Resiliência.....	115
45 - Moratória	118
46 - Frutos Maduros.....	120
47 - Fios De Luz.....	122
48 - Melodia De Amor.....	125
49 - O Planeta Azul	127
50 - Nova Ode.....	130
51 - Quântico Imaginário	132
52 - Manganês.....	136
53 - O Fim Do Mundo	139
54 - Últimas Embarcações	141
55 - As Ondas Serão Encerradas	144
56 - Estatística Seletiva	146
57 - Veste Nupcial.....	148
58 - Tempestades Controladas.....	151
59 - O Relicário	153
60 - A Catarse	155
61 - Temporada De Caça.....	157
62 - Avatares Encarnados.....	159
63 - A Próxima Safra	161

64 - O Circo Da Vida	163
65 - Processo De Engorda	166
66 - O Cogumelo	168
67 - A Reserva.....	171
68 - A Governança De Si Mesmos.....	173
69 - Encerramento	175
70 - Conheça Outras Obras Do Autor.....	177
71 - Anotações.....	184



A HORA NONA

Os ponteiros do relógio estão sincronizados de acordo com as propostas do trabalho empreendido de longas datas, quando, à mercê de todos aqueles que acreditavam que as horas, minutos e segundos, estariam correlatos com seus desejos de mendicância, sem se preparem para a hora nona. E assim, foram surpreendidos; e tempo não tiveram, por terem os ponteiros se cruzado anunciando a última badalada, no hemisfério das ideias equivocadas, quando existe outro hemisfério, que sempre foi responsável pela parte positiva, e com o resguardo de todo conteúdo produtivo que tem condições de abranger toda a estratosfera, sem permitir que eixos ilusórios o cortasse, para formar camadas desiguais.

Quando, a igualdade entre os eixos, sempre foi correlata e não permitiria correções adiante. Assim, o último salto que seria dado, não se deslocaria, nem para um lado nem para o outro, permitindo o equilíbrio perfeito entre as partes. Uma vez que, o partidarismo solitário em benefício de si mesmo, nunca foi a melhor escolha, e sim, equívocos exercitados a perder de vista, dentro de um projeto que não poderia dar certo, por não ser compatível com os eixos.

Em assim sendo, a perpendicularidade faria com que a roldana que aciona os eixos, se locomovesse de forma desordenada; e descontroladamente, acionaria toda a engrenagem que levaria ao caos.

No entanto, o caos, nunca foi proposta consistente e nem solução que levasse ao conteúdo, do que deveria ser

concreto. E a concretagem não permitiria desmandos, por ser algo promissor de longa duração.

E a época é chegada da construção de alicerces estruturados na rocha viva do infinito amor, que suportará ventos e tempestades sem desmoronar ou ruir, por não faltar o produto agregador chamado amor, que anteriormente esqueceram de adicionar. Se durante as voltas, os ponteiros tivessem permanecido estáticos, sem percorrerem todos os espaços possíveis de serem preenchidos, o trabalho não teria sido realizado, e a produção seria inexistente.

E adiante, os usuários necessitados de marcarem as horas, se veriam sem rumo e sem terem certeza, se o entardecer já se aproximava e se a hora nona¹ estaria se aproximando.

¹ “Os judeus contavam o tempo durante o dia claro a partir do nascer do sol. Normalmente isso ocorria aproximadamente às seis ou sete horas da manhã. A contagem terminava ao pôr do sol, o que acontecia por volta das seis e sete horas da tarde. Então nesse sistema a hora terceira correspondia a um horário próximo às nove horas da manhã; a hora sexta significava algo em torno do meio-dia; e a hora nona dizia respeito às três horas da tarde”. CONEGERO, Daniel. **Examinado as escrituras. O Que Significam Hora Terceira, Hora Sexta e Hora Nona?** Disponível em: <https://shre.ink/11CN>

“Pelo fato de a hora nona ser a última hora do dia, uma analogia pode ser aplicada ao que foi dito por João na sua primeira epístola, segundo capítulo e versículo 18 (1 Jo 2:18)”. EXAMINANDO AS ESCRITURAS. A hora nona. Disponível em: <https://encurtador.com.br/gJKU5>



O RELOJOEIRO

Simbolizamos todos os conceitos estatuídos nos patamares de misericórdia e amor, destinados a todos aqueles que se dedicam as atividades desta envergadura. E sabemos de todas as prerrogativas diante de fatos estarrecedores, que estão sendo possíveis de serem vistos por todos os que povoam este orbe terreno.

Contudo, seguiremos em frente, por sabermos que, a misericórdia, do Pai criador e da criatura, continuará sendo distribuída sobre justos e injustos, uma vez que, a justeza ainda não é tempero que faz parte dos pratos oferecidos em todas as ceias, e sim, em parte.

No entanto, com o passar dos dias e das noites, a totalidade se fará, e os comensais dela degustarão sem excessos nem falta, por terem aprendido que a solidez não se encontra no total de uma refeição mal preparada e mal degustada, e sim, quem estiver com pratos compostos por alimentos sem condimentos fortes que poderiam causar amargor aos comensais².

Em assim sendo, eis, que tudo será concluído nos patamares da lentidão, que proporcionará alento a todos os que desejarem seguir rumo certo, sem condições de arrependi-

² “Cada um dos que comem habitualmente à mesma mesa. Quem frequenta uma casa e nela toma habitualmente suas refeições. Convidado para [...]”. DICIONÁRIO DE PORTUGUÊS. Disponível em: <https://www.dicionario.info/comensais/>

mentos tardios, uma vez que, tempo tiveram e não aproveitaram.

Desta feita, a solidez que pensavam ter, ruiu, deixando os que foram surpreendidos, sem condições de acompanhar os ponteiros do relógio.

Uma vez que, eles não farão voltas no sentido contrário, e sim, no movimento contínuo de marcação das horas, minutos e segundos diante do tempo que já findou. E findou para muitos que não acreditaram no relojoeiro, que estava à postos aguardando o momento de fazer com que as badaladas anunciassem o tempo certo de começar a corrida, sem que atraso seja permitido aos viajores dos tempos.

E assim, a locomotiva que está fazendo o recolhimento de todos que farão viagem para outras plagas, iniciou sua viagem no tempo certo, no respectivo momento das badaladas ensurdecedoras, que ecoaram sem que possível fosse diminuir o seu volume, por poderem, se assim acontecesse, causar transtorno ainda maior, por ser o silêncio também ensurdecedor, nos momentos cruciais do desespero em massa.

Por isto diremos, a revoada dos pássaros está acontecendo em todas as paralelas, por serem essas paralelas propositalmente escolhidas, para evitarem desacertos e desequilíbrio, caso tentassem sair da direção correta, no intuito de encurtarem os caminhos.

Desta feita, os caminhos só se encontrarão depois que as paralelas alcançarem os postos socorristas nos quais serão acolhidos e preparados para empreenderem novos rumos.

E as paralelas farão seu retorno unindo os pontos iniciais, se entrelaçando e fechando, para darem início ao percurso retilíneo que desbravarão novos horizontes de propostas inigualáveis de amor; arrebanhando novos viajores para novas jornadas em outras plagas adredemente preparadas.

E todos os que a elas chegarem descobrirão, ser o amor, o remédio para todos os males. E a meta terá sido alcançada, e a este orbe terreno retornarão para cooperarem com a sua evolução.



A VIAGEM DA LOCOMOTIVA

Quantas são as lutas impregnadas no âmago das criaturas sedentas de amor. No entanto, a misericórdia do Pai e de Jesus sempre recairá sobre justos e injustos, uma vez que os injustos do hoje serão os justos do amanhã promissor, que sempre se apresentar repleto de glórias sem fim.

E em assim sendo, eis que foi dito: Toda árvore que o meu Pai não plantou deverá ser cortada e levada ao fogo para ser queimada e se transformará em cinzas com capacidade de fazer germinar entre as suas entranhas dentre as vacâncias existentes, um broto lindo, com condições de reproduzir outros tantos que transformarão toda paisagem anteriormente seca e quase estéril, em pastos verdejantes e árvores frutíferas com capacidade de saciar a fome dos transeuntes dos caminhos pedregosos do antanho³.

E à mercê do que parece não ser passível de transformação, assim não é, uma vez que, a esperança, sempre existiu e continuará existindo, para todos aqueles que desejarem continuar suas jornadas em ambientes promissores de novos desafios edificantes, que propulsionará a alavanca para o alto retornando tudo o que estava soterrado em aparente falta de produtividade, quando todo potencial existia e não valorizavam.

No entanto, nem por isto deixou de existir e permanecia aguardando que as resoluções fossem tomadas, e em

³ “Nos tempos passados”; “outrora”. MEU DICIONÁRIO.ORG. Disponível em <https://www.meudicionario.org/antanho>

consequência, a aceleração colocada em prática, a ponto, de fazer com que a locomotiva empreenda viagem sem retorno ao ponto zero, por não ser esta a proposta do momento, e sim, alavancar cada vez mais em direção a velocidade máxima, sem permitir parada para repouso, do que, não deveria repousar, por ser perigoso.

Pois, proporcionaria condições para que a ferrugem, que foi sempre ameaçadora, fizesse seu trabalho de destruição lento e corrosivo, sem permitir que o conserto fosse realizado. E, os tempos são chegados para todos os viajores, sem proporcionar escolhas para que adentrem nos veículos mais confortáveis, ou de menores possibilidades para encurtar a viagem, uma vez que, o encurtamento causaria deslocamento de tudo que estivesse organizado e adredemente preparado sem proporcionar oportunidade de retorno as condições de desorganização e desregramento.

E se assim não fosse, o que seria daqueles que, não aproveitaram os segundos e milésimos de segundos, em benefício do progresso edificando seus castelos interiores nos patamares do amor.

Quando os ponteiros dão a volta completa e se cruzam anunciando a última badalada, não há mais como retroceder; e a hora é considerada fechada e cheia, sem proporcionar espaços vazios e inúteis, uma vez que, a inutilidade nunca foi boa companheira.

E agora que a hora é chegada para todos, sem tirar nem pôr, o processo de aperfeiçoamento que sempre foi solicitado, desta feita será obrigatório, uma vez que, a regeneração se fará e não há como neste orbe permanecer em proposta de desacertos, ou inércia.

Benditos são todos aqueles que obram em nome do senhor da vinha, sem contar as horas, minutos e segundos dedicados a plantação e rega do jardim, que preparado foi, com esmero, pelo Bom Jardineiro, que aguardou paciente

que o horário fosse cumprido na íntegra, e assim não foi. E o pranto e o ranger de dentes está acontecendo.

No entanto, passará como passou em épocas remotas; e o consolo se dará. E a imagem e semelhança, daquele que é o autor da obra, tudo acontecerá como foi solicitado.



A VACÂNCIA DO TEMPO

Senhor, colocaremos em pauta, tudo que foi designado e, assim, os viajores dos tempos seguirão rumo ao aperfeiçoamento; independe dos processos que os aguardam a depender das escolhas feitas, e desta feita, não haverá como aguardar que o tempo passe, pois, muitos são, os que apostaram no tempo, como se ele fosse o detentor de todas as resoluções dos problemas criados, e em assim sendo, o que estava em cima desceu e o que estava em baixo subiu, em propostas inesgotáveis de amor.

E na retaguarda do que poderia ter sido realizado e não foi, eis que tudo está se cumprindo como foi escolhido, pelo processo das dores que parecem ser indissolúveis, no entanto, a dissolução acontecerá na proporção direta do trabalho efetuado, que poderia ter sido muito mais intenso, a ponto de permitir que o suor caísse sobre seus corpos em constante trabalho de evolução a todos designados.

No entanto, a vacância do tempo fez com que a locomotiva atrasasse e a viagem se tornou cansativa; e a aparência, das paisagens ao derredor dos vagões foi se modificando, se transformando pouco a pouco e não se via mais flores, e sim, vegetação seca cheia de talos; com capacidade tecer as piores teias em forma de cestos que agasalhavam serpentes com condições de lançarem seus venenos sobre as suas vítimas, e não mais permitir recuperação, proporcionando morte lenta para uns e morte rápida para outros; a depender das escolhas feitas.